

Apresentação

Dimensões Docentes é uma revista vinculada à educação, à formação de professores, cursos de licenciaturas, as políticas públicas de formação inicial e continuada com ênfase nas experiências educativas docentes e suas interações na educação básica, em espaços escolares e em ambientes educacionais. A formação de professores se estabelece na ação e na prática docente em diálogo com a educação básica.

Dimensões Docentes é o espaço para dar voz à formação de professores de sujeitos que desenvolvem pesquisas aliadas ao ensino e à extensão, em diferentes instâncias formativas e programas desenvolvidos em cursos de graduação e de pós-graduação, em contextos que contemplam diferentes realidades educacionais e práticas pedagógicas.

Este primeiro número de *Dimensões Docentes* é uma oportunidade para divulgar artigos sobre a formação de professores e para compartilhar iniciativas que valorizem a atuação docente. É um sonho concretizado e explicitado nesta revista que permite que a educação, a formação de professores e a atuação de licenciandos possam ter visibilidade em meios antes quase inatingíveis. Fazer ciência é observar uma realidade, investigar as variáveis intervenientes, levantar hipóteses/perguntas de pesquisa e buscar uma interpretação embasada na teoria e na prática para que as contribuições sejam compartilhadas para a sociedade e tenham impacto na qualidade da educação.

Nesse início de uma longa trajetória que *Dimensões Docentes* trilhará, nove artigos trazem reflexões docentes, essas advindas de sujeitos situados em realidades, contextos e experiências de formação docente diversificada, compondo um mosaico reflexivo em prol da formação docente. Dessa forma, emergem temas variados, quais sejam: programas institucionais que favorecem o aprendizado dos estudantes de licenciaturas, tecnologias, cultura afro-brasileira, pensamento crítico, aprendizes surdos, docência e violência no campo educativo, além de alimentação e Educação em Ciências.

Dimensões Docentes abre seu número com o artigo que traz um pouco da história do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência na Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Com o título **O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência**

(Pibid) na UFRGS em Perspectiva Histórica: uma análise quantitativa, os autores Camille Johann Scholl e João Paulo Cassel de Carvalho tecem a trajetória do PIBID na UFRGS, tomando como ponto de ancoragem dados quantitativos, coletados desde 2007, data do início com a primeira edição deste programa. O corpus do estudo, analisado quanti e qualitativamente, é organizado com base em variáveis tais como o número de bolsistas e subprojetos em cada edição, a frequência de participação de cada subprojeto ao longo das edições, as escolas atendidas pelo programa, a quantidade de bolsistas e supervisores na edição atual, a distribuição de bolsistas por sexo e a quantidade de inscritos por subprojeto. Um dos principais resultados ressaltados pelos autores é o número significativo de escolas de educação básica que participaram desse programa em parceria com a Universidade e o quanto impacta a experiência da formação de professores.

O impacto pedagógico do Programa PIBID é discutido no artigo intitulado **O PIBID na UFRGS: um percurso de formação inicial de professores**, escrito por Lucia Rottava e Jane da Costa Naujorks. O propósito das autoras foi de informar e contextualizar as linhas gerais que orientam a proposta e implementação do PIBID na UFRGS. Tomam como ponto de partida as reflexões de Freire (1974) para delinear o que compreendem por uma identidade docente em contexto, cujas práticas dão voz aos sujeitos envolvidos. São discutidos pelas autoras: aspectos relativos ao Programa PIBID, que dão relevo à centralidade na formação inicial de professores; as necessárias ações entre universidade e educação básica; o papel do sujeitos envolvidos no Programa PIBID; as estratégias adotadas para o desenvolvimento do Programa PIBID e os caminhos de socialização derivados.

Além do PIBID, o Programa de Residência Pedagógica é uma iniciativa semelhante por oferecer oportunidades de formação docente para os licenciandos, ainda durante o curso de graduação. Um retrato do impacto desse programa no Centro-Oeste do Brasil é trazido pelo artigo **Contribuições do programa residência pedagógica na formação docente do estudante de letras: uma análise sob a perspectiva do sistema de AVALIATIVIDADE**, escrito colaborativamente por Giovana Ribeiro Viveiros, Lucas Eduardo Marques-Santos e Fabíola Aparecida Sartin Dutra Parreira Almeida. O propósito central do estudo é delinear a contribuição do Programa de Residência Pedagógica (PRP) na formação de professores. Recorrendo a dados quantitativos e qualitativos, os autores realizaram um levantamento dos editais do Programa nas Universidades Federais de Goiás (UFG), Catalão (UFCat), Brasília (UNB), Jataí (UFJ), Mato Grosso (UFMT) e Mato Grosso do Sul (UFMS) e, qualitativamente

procederam a uma análise de cinco produções intelectuais relacionadas ao programa em questão e provenientes destas instituições. Teoricamente, o estudo situa-se em uma teoria linguística que destaca a relação entre o uso da linguagem e o contexto social em que ela se realiza (Halliday, 1994), fazendo inferências sobre as atividades sociais recorrentes (Martin; White, 2005). Desse procedimento analítico, delinearam as contribuições do PRP para a formação de futuros docentes, destacando a importância do PRP na formação de professores pelo fato de poder oferecer, nas palavras dos autores, “oportunidades para o aprendizado, troca de experiências e reflexão sobre práticas pedagógicas, além de contribuir para a elevar a qualidade da educação nacional.”.

Considerar a trajetória de formação é o foco do artigo **Pensamento Crítico Freireano na Formação de Professores: Uma trajetória Coletiva das Artes**, escrito por Luciane da Costa Cuervo, Rosa Maria Rigo e Marília Raquel Albornoz Stein. As autoras contemplam, em sua reflexão, experiências educativas no Programa PIBID alicerçadas epistemologicamente por uma concepção crítica de estudantes e professores da rede pública municipal, estadual e federal. Metodologicamente, o estudo é de natureza qualitativa com corpus constituído pelas reflexões sobre o ensino e aprendizagem organizadas em ambiente virtual (AVEA), no Moodle Colaboração, em período pandêmico, em que o PIBID foi desenvolvido de maneira híbrida. Os resultados revelam as interlocuções vivenciadas na formação de professores e destaca aspectos positivos dessa experiência.

A relação entre tecnologia e cultura afro-brasileira é o foco do artigo **Tecnologia e empreendedorismo na cultura afro-brasileira: uma experiência no Novo Ensino Médio**. Alan Santos de Oliveira, autor desse artigo contempla temas das tecnologias e do empreendedorismo africanos e afrodiaspóricos, abordados a disciplina eletiva *Atlântico Negro: a história que nos une* para discentes do primeiro ano do Novo Ensino Médio. Os pontos centrais abordados no artigo mostram que as experiências empreendedoras de negros e negras no Brasil se destacam pela “construção, inovação, organização comunitária, resiliência e tantas outras formas”, conforme as palavras do próprio autor.

O uso da tecnologia como ferramenta educacional é também a proposta educacional trazida no artigo **Diferenciação no ensino de línguas adicionais: estratégias baseadas no uso de tecnologias educacionais** de autoria de Antônio Márcio da Silva. Nesse estudo, o autor explora o conceito de diferenciação no ensino de línguas adicionais por meio da integração de tecnologias educacionais contemporâneas, tais como *Balabolka*, *Google*

Colaboratory, Google Spaces, Sheets, Docs, Google Sites, Quizlet e Wordwall. O autor destaca possibilidades de aplicação do uso desses recursos tecnológicos na prática e sinaliza contribuições para educadores e pesquisadores interessados em inovar suas práticas pedagógicas, ao serem utilizadas estratégias de diferenciação para promover um ambiente de aprendizado mais inclusivo, que atenda às variadas necessidades dos alunos.

Com o propósito de ilustrar uma proposta de ensino para aprendizes surdos, o artigo **Escolhas linguísticas no ensino de eufemismos para aprendizes surdos**, escrito por Vanda Cíntia Lopes Pessoa e Fernanda Beatriz Caricari de Moraes, apresenta uma unidade didática (UD) sobre a figura de linguagem eufemismo. As autoras embasam a UD na Linguística Sistêmico-Funcional porque entendem que a referida teoria oferece ferramentas para a análise da língua em funcionamento. A proposta de UD é destinada às séries finais do ensino fundamental, especialmente para o 9º ano. A principal contribuição, destacada pelas autoras, é o fato de evidenciar o protagonismo dos professores que atuam em salas de aula com surdos, na produção de seus materiais didáticos e propiciar um ensino contextualizado a esses discentes.

No que diz respeito ao campo da docência, o artigo **Ser professor em tempos difíceis, mas não impossíveis: enfrentando a violência no campo educativo**, de autoria de Douglas Manoel Antonio de Abreu Pestana dos Santos, aborda a docência contemporânea em um contexto em que a violência emerge como uma questão de extrema relevância. No artigo, sugere-se que a humanização na educação inclui participação ativa dos pais, empoderamento dos alunos, colaboração intersetorial, educação para a cidadania e espaços de diálogo. Destaca-se, na conclusão do artigo, que o campo educativo possui uma tarefa humanizadora que não é exclusiva dos professores, mas de toda a comunidade escolar.

Esta edição de *Dimensões Docentes* fecha com um artigo da área de Educação em Ciências. Os autores Katiúscia Machado Nobre Borba e Carlos Ventura Fonseca, no texto **O tema alimentação nos anais do Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências (2011-2021): uma revisão sistemática**, trazem um panorama das publicações que compõem os Anais do Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências (ENPEC), abrangendo a série histórica de 2011 até 2021. Metodologicamente, este estudo faz uma identificação dos trabalhos referentes ao tema de interesse, a partir de palavras-chave, empreendendo análise de conteúdo dos dados. Os resultados indicam a prevalência de propostas didáticas construtivistas, bem como de abordagens que conectam ciência,

tecnologia e sociedade. O panorama das pesquisas realizadas por região do país também é constituído, mencionando-se que uma das principais contribuições deste artigo é indicar desafios da área e as possibilidades de pesquisas futuras, dentre as quais se incluem “discussões que estimulem a diversificação das estratégias didáticas e dos conteúdos conceituais relacionados ao tema”, conforme mencionado pelos autores do artigo.

Referências

FREIRE, Paulo. *Pedagogia do oprimido*. São Paulo: Paz e Terra, 1974.

HALLIDAY, Michael Alexander Kirkwood. *Functional Grammar: An Introduction to Functional Grammar Language*. London: Edward Arnold, 1994.

MARTIN, James; WHITE, Peter Robert Rupert. *The Language of Evaluation: Appraisal in English*. New York: Palgrave Macmillan, 2005.

Porto Alegre, 25 de março de 2024

Editores da Revista:

Lucia Rottava
Camille Johann Scholl
Carlos Ventura Fonseca
Dioni Paulo Pastorio
Gláucia Helena Motta Grohs